



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

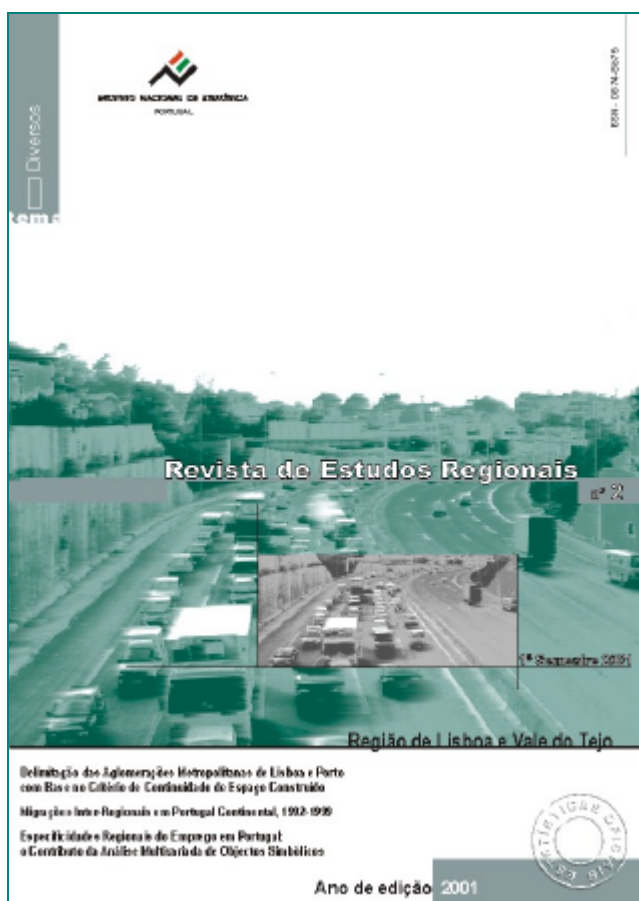
9 de Julho de 2001

Região de Lisboa e Vale do Tejo

REVISTA DE ESTUDOS REGIONAIS - Nº 2

1º Semestre de 2001

Já se encontra disponível o segundo número da Revista de Estudos Regionais



Neste novo número, que contou com a participação de especialistas de esfera académica, são abordados temas em que o enfoque regional é, naturalmente, privilegiado.

A aplicação do critério de continuidade construído para delimitação das áreas metropolitanas proposto pela ONU - uma aplicação empírica totalmente inovadora - constitui o objecto de estudo do primeiro artigo.

No segundo artigo são analisadas as migrações inter-regionais ao longo da década passada, numa abordagem praticamente inexplorada da fonte de informação utilizada (o inquérito ao emprego).

O último artigo utiliza um método inovador de análise de dados - a análise de dados de objectos simbólicos - no sentido de detectar as principais especificidades da população empregada a nível regional.

Na rubrica *Conceitos e Metodologias* aborda-se a pirâmide etária enquanto potente instrumento analítico da distribuição etária da população.

DELIMITAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES METROPOLITANAS DE LISBOA E PORTO COM BASE NO CRITÉRIO DE CONTINUIDADE DE ESPAÇO CONSTRUÍDO

João Ferrão

Investigador Principal no Instituto de
Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Francisco Vala

Direcção Regional de Lisboa e Vale do
Tejo / INE

RESUMO - Neste texto procura-se identificar e caracterizar aglomerações urbanas no interior dos sistemas metropolitanos de Lisboa e Porto, tendo por base o critério de continuidade de espaço construído proposto pela ONU.

A adopção deste critério, amplamente invocado mas quase sempre aplicado a níveis geográficos demasiado agregados e dependentes de delimitações administrativas, tem a grande vantagem de facilitar comparações nacionais e internacionais.

Os resultados obtidos para Lisboa e Porto permitiram caracterizar melhor as diferenças existentes entre estes dois sistemas metropolitanos. Ao mesmo tempo, permitiram ainda identificar as limitações do critério utilizado, nomeadamente no que se refere à sua capacidade de se adequar a diferentes realidades morfológicas e de captar as várias dimensões da expansão metropolitana.

MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS EM PORTUGAL CONTINENTAL, 1992-1999

João Peixoto

Instituto Superior de Economia e
Gestão / UTL

Cristina Oliveira

Direcção Regional de Lisboa e Vale
do Tejo / INE

RESUMO - O conhecimento das migrações inter-regionais em Portugal tem sido sempre limitado pela escassez de fontes estatísticas disponíveis. Dada a inexistência de registos de população - a fonte internacionalmente mais reconhecida para o estudo regular deste fenómeno -, apenas algumas fontes alternativas são exploradas. Estas são, contudo, pouco regulares ou não estão vocacionadas para a recolha deste tipo de informação.

O nosso principal objectivo, neste trabalho, é explorar uma fonte habitualmente pouco utilizada para o estudo das migrações inter-regionais: o Inquérito ao Emprego, realizado trimestralmente pelo Instituto Nacional de Estatística. Este inclui uma questão sobre a residência dos indivíduos um ano antes, semelhante à questão censitária retrospectiva, com uma representatividade que pode abranger NUTS II.

No presente texto irão ser estudadas as principais tendências recentes das migrações inter-regionais em Portugal com base no IE. A série em análise situa-se entre os anos de 1992 a 1999 e permite-nos traçar os movimentos internos da população ao nível das regiões NUTS II. Conclui-se que, apesar de algumas insuficiências, esta fonte de informação pode ser adoptada para o estudo das tendências migratórias e para a produção de estimativas demográficas regionais.

ESPECIFICIDADES REGIONAIS DO EMPREGO EM PORTUGAL:

O Contributo da Análise Multivariada de Objectos Simbólicos

Ana Alexandrino da Silva

Direcção Regional de Lisboa e
Vale do Tejo / INE

Duarte Rodrigues

Direcção Regional de Lisboa e
Vale do Tejo / INE

Carlos Marcelo

Direcção Regional de Lisboa e
Vale do Tejo / INE

RESUMO - Numa fase de profunda integração europeia, aumenta, paradoxalmente, a necessidade de conhecimento das especificidades regionais e locais, assistindo-se ao que diversos autores passaram a designar de processo de glocalização (aumento da importância do local num contexto de globalização).

O Mercado de Trabalho constitui uma das principais áreas de análise onde este processo é bem notório sendo indispensável a fundamentação das diversas performances do Mercado de Trabalho registadas inter-países e, mesmo, inter-regiões de um mesmo país.

Este estudo pretende contribuir para a compreensão das especificidades regionais do(s) mercado(s) de trabalho em Portugal, possibilitando assim a adopção de medidas de emprego que não se revelem demasiado ambíguas nas suas consequências.

Assim, com base no vasto conjunto de informação que consta do Inquérito ao Emprego, para o segundo trimestre de 1998, caracterizar-se-ão os mercados de trabalho ao nível das NUTS II (Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos – nível II), dando ênfase à análise das características dos empregados.

Dada a elevada dimensão da informação em questão, recorre-se a um método relativamente inovador na área da análise de dados multivariados: a Análise de Dados de Objectos Simbólicos, agregando a informação de base com o intuito de extrair algumas das suas principais especificidades.